

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – 002/2018

Departamento de Arquitetura e Engenharia / DAE

Unidade: ENSP

Data de abertura da OS:

Pavilhão: Ernani Braga

Fachada e telhado

Nome do contato:

Telefone:

Email:

Solicitação: Avaliação da fachada, telhado e escada metálica

Gerência: Estruturas

Data do Relatório: 19/04/2018

Profissional Responsável: Erisvaldo de Lima Juvêncio

Localização: Campus de Manguinhos



Figura 1 - LOCALIZAÇÃO DENTRO DO CAMPUS Fonte <https://www.google.com.br/maps/@22.8765285>

Nome do arquivo

REL 002-2018_RELATÓRIO VISTORIA - ENSP

Visto coordenador

Revisão

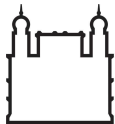
E.I.

Data

08/01/2019

Folha

1 / 10



1 DESCRIÇÃO DA DEMANDA

Avaliação do estado atual da fachada, cobertura e escada metálica do pavilhão Ernani Braga - ENSP

A data da visita: 17/04/2018

2 LEVANTAMENTO DO PROBLEMA

2.1 Fachada principal



Figura 2 – Descolamento do substrato (argamassa de revestimento).

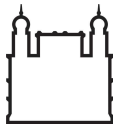


Figura 3 – Descolamento do substrato (argamassa de revestimento). Desplacamento com área aproximada de 1,0 m², ocorrido em março de 2018.



Figura 4 – Armadura exposta na parte superior do vão da esquadria.

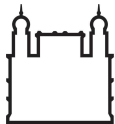


Figura 5 – Soltura do revestimento da platibanda, com exposição da armadura.



Figura 6 – Trincas do revestimento em canto de pilar e alvenaria.

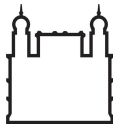


Figura 7 – Ausência de chapim na platibanda. Facilidade de penetração da água no revestimento causando umidade e posteriormente, soltura do substrato.

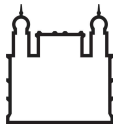


Figura 8 – Danos na argamassa de proteção mecânica da manta de impermeabilização e de alguns pontos da estrutura, permitindo, inclusive a exposição da armadura.



Figura 9 – Manta aplicada de forma inadequada não fazendo a dobra sobre o topo da canaleta. Ocorrendo a quebra da proteção mecânica (como foi o caso) a passagem da água entre a interface manta alvenaria/revestimento é inevitável.

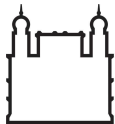


Figura 10 – Manta aplicada de forma inadequada conforme descrito na figura anterior. Permitindo deposição de sementes, entrada de água e crescimento de vegetação na linha do descolamento longitudinal.

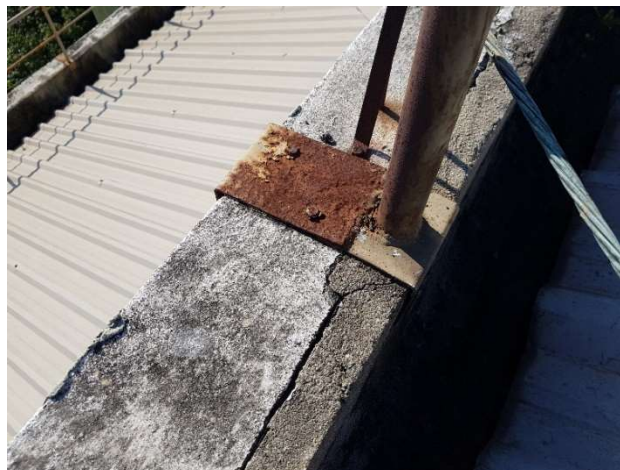
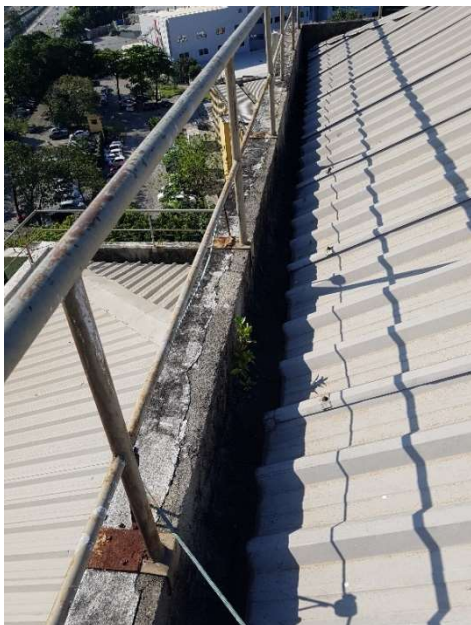
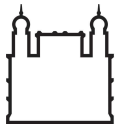


Figura 11 – Guarda corpo parcialmente corroído e base com emenda executada de forma inadequada.



2.2 Escada Metálica



Figura 12 – Vista lateral da escada de emergência que liga ao 4º andar - salão Internacional



Figura 13 – Escoras (mão-francesa) e chumbadores com a pintura deteriorada e sinais de corrosão.

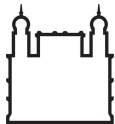


Figura 14 – Corrosão em pisos e patamares

3 RECOMENDAÇÕES

- Substituir **as telhas e rufos** metálicos que se encontrem danificados;
- Verificar e corrigir a fixação de todo guarda-corpo;
- Fixar as telhas à estrutura de madeira;
- Realizar manutenção dos rufos;
- Providenciar a limpeza das calhas;
- Verificar e corrigir a impermeabilização de laje de cobertura e peitoril;
- Limpar os tubos de descida d'água;
- Fixar os ralos aos seus respectivos tubos de descida de água;



- Realizar ensaio de percussão com martelo de borracha no revestimento da fachada com o objetivo de se identificar regiões que ao serem percutidas apresentem som cavo (problemas de aderência). Posteriormente a essa identificação proceder a remoção do revestimento solto e respectiva correção.
- Executar o chapim no platibanda;
- Em relação à escada metálica realizar serviços básicos de lixamento da estrutura metálica, substituição de elementos danificados e executar pintura de proteção contra corrosão;
- Executar linha de vida;
- Revisar o aterramento e SPDA.

ITENS OU SERVIÇOS A EXECUTAR	PERCENTAGEM - ESTIMADO
Telhas e rufos metálicos	20% a área do telhado
Guarda-corpo	100% do perímetro da cobertura
Executar chapim no platibanda	100% do perímetro da cobertura
Execução Impermeabilização da cobertura	100% da área de cobertura destinada a impermeabilização
Recuperação de revestimento da fachada, com serviço de percussão, retirada de emboço e aplicação de novo revestimento	Em todo o perímetro do edifício numa faixa de 2,0 m de largura
Escada metálica	Recuperação em 100% da escada (lixamento, pintura, aplicação de pintura de proteção e recomposição de elementos danificados)

Erisvaldo Lima

Tecnologista em Saúde Pública | Engenheiro civil

Gerência de Estruturas | Departamento de Arquitetura e Engenharia - DAE

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic) | FIOCRUZ

+55 21 2209-2060